

Solução genérica para usinas

Alexandre Gaspari,
de Brasília

O diretor geral da Aneel, Jerson Kelman, disse que a decisão de renovar as concessões de hidrelétricas da Cesp que vencem em 2015 está apenas nas mãos do governo, e não da agência reguladora. Para ele, a solução vai englobar não somente usinas da geradora paulista, mas também de outras geradoras que estarão em situação semelhante naquele ano.

"Há concessões da Chesf, por exemplo, em situação análoga a dessas usinas da Cesp. O prazo é comum a muitas outras concessões. Por isso acredito que o governo irá adotar um tratamento genérico para todos esses casos", disse Kelman.

Na última semana, o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, afirmou que o governo federal vai renovar o contrato concessão da usina Engenheiro Sérgio Mota, ex Porto Primavera, da Cesp. O contrato, que vence no dia 31 de maio, será estendido por mais 20 anos, terminando em 2028.

A Cesp opera hoje um parque gerador composto por seis hidrelétricas, todas no estado de São Paulo, que somam 7.456 MW de capacidade instalada e energia assegurada de 3.916 MW médios. O governo estudará uma medida legal, contou Lobão, sobre as outras usinas da empresa, que terão suas licenças vencendo em 15 anos.

O prazo da concessão das usinas da Cesp foi um dos motivos para a desistência de algumas empresas em participação no leilão da geradora. Estão qualificadas para a concorrência, que deve acontecer no dia 26, Tractebel Energia, Energias de Portugal (EDP), Alcoa, CPFL Energia e Neoenergia.

GASPARI, A. **Solução genérica para usinas.** Brasil Energia Hoje, Mídia Online, 17/03/2008.